



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Ata da Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental-EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação Unidade Agroindustrial”, de responsabilidade da Usina Continental S/A, na cidade de Colômbia, no dia 29 de maio de 2007.

Realizou-se, no dia 29 de maio de 2007, às 17 horas, na Câmara Municipal de Colômbia, Rua Washington Luiz, 543, Centro-SP, a audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente-EIA/RIMA do empreendimento “**Ampliação da Unidade Agroindustrial**”, de responsabilidade da Usina Continental S/A (Proc. SMA 13.530/2007). Dando início aos trabalhos, o Secretário-Executivo do Consema, **Germano Seara Filho**, declarou que, em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente e Presidente do Consema, Francisco Graziano Neto, saudava e dava boas vindas aos representantes dos Poderes Executivo – nas pessoas dos Excelentíssimos senhores -Fábio Alexandre Barbosa, Prefeito do Município de Colômbia, Humberto Tomé Ferreira, Prefeito do Município de Planura, e Marão, Vice-Prefeito do Município de Planura; do Poder Legislativo – nas pessoas dos Excelentíssimos Senhores Vereadores do Município de Colômbia, Edimir José Fernandes, Salvino Bonifácio da Silva Filho, Fernando Soit Maibashi, Vantuir Teixeira de Oliveira, Geraldo dos Reis, Luciano Custódio e Marina Nozaki, e os Vereadores do Município de Planura, José Ulisses da Silva Jr., Edimilson Olímpico de Moraes e Osmando Gomes de Oliveira; - aos representantes de órgãos públicos - Sargento André, da Polícia Militar do Estado de São Paulo -, das organizações da sociedade civil e religiosa – Padre Salvador Pereira Borges, da Paróquia de Colômbia - das entidades ambientalistas, enfim, a todos que vieram participar da audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente-EIA/RIMA do empreendimento “**Ampliação da Unidade Agroindustrial**”, de responsabilidade da Usina Continental S/A (Proc. SMA 13.530/2007). Declarou que tinha a missão de inicialmente compor a Mesa Diretora dos Trabalhos, chamando para dela fazer parte o representante da Coordenadoria de Licenciamento Ambiental e de Proteção dos Recursos Naturais-CPRN, o Assessor **Gilberto Gama**. Depois de explicar que a audiência pública constituía um dos momentos do processo de licenciamento ambiental cujo objetivo era ouvir a sociedade e recolher subsídios sobre o projeto específico que seria apresentado, contribuições essas que seriam juntadas ao processo para que os técnicos dos órgãos responsáveis pelo licenciamento as analisassem e verificassem a possibilidade de incorporá-las ao projeto, o Secretário-Executivo expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01 para a condução das audiências públicas. Passou-se à etapa em que se manifestam o representante do empreendedor e da empresa responsável pela elaboração do EIA/RIMA. **Sebastião Henrique Rodrigues Gomes**, representante da Usina Continental S/A, apresentou o projeto, e **Reginaldo Forti**, representante da MM Consultora, apresentou os estudos ambientais. Passou-se à etapa em que se manifestam as pessoas em seu próprio nome. **Rosimari de Paula Martins**, comentou: 1) que, como todos sabiam, era pequena a oferta de trabalho no município, e a implantação dessa usina havia criado novas possibilidades, beneficiando várias famílias, fato este que se refletiu no Departamento de Promoção Social do Município, com a diminuição considerável de solicitações, principalmente de cestas básicas; 2) que, além disso, essa empresa desenvolve, em parceria com a Prefeitura do Município, projetos sociais nos segmentos criança, adolescente, idoso, e família, e, sempre que solicitada, se fazia presente na vida dos cidadãos de Colômbia. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes de órgãos públicos. **Tenente Adriano Alves de Azeredo**, Comandante Policial de Barretos, declarou que havia algumas metas a serem alcançadas, e que elas haviam sido formuladas pelo próprio Secretário de Estado do Meio Ambiente, Francisco Graziano Neto, e sintetizadas nos vinte e um programas ambientais estratégicos elaborados no início de sua gestão, entre os quais se incluía aquele que dizia respeito ao incentivo do etanol, o que o levava a indagar o percentual da área destinada ao plantio e as metas para implantação da mecanização, uma vez que haviam sido publicadas resoluções estabelecendo prazos para que se procedesse a automatização de algumas atividades desse setor produtivo, de modo a se diminuir a emissão de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

fumaça, que, além de causar danos ambientais, oferecia riscos à saúde da população. Comentou, ainda, que: 1) em recente reunião promovida pela Cetesb, técnicos dessa agência fizeram uma série de recomendações em relação à produção do gás carbônico e do oxigênio por esse tipo de cultivo e à preservação dos animais silvestres, e que, em relação a esses aspectos, o setor agroindustrial deveria adotar algumas medidas pertinentes; 2) que, através de documentação enviada pelo Ministério Público de Barretos, o Comando Policial recebeu informações acerca dos problemas que vinham sendo causados pela maior movimentação de caminhões e máquinas nas áreas rurais do município e que esses veículos utilizavam as principais estradas de servidão existentes na região, e, para resolver esse problema, havia sido delegada à Polícia Militar Ambiental a competência de fazer o levantamento sobre essa questão e municiar o Ministério Público com informações; 3) que não lhe parecera coerentes entre si as duas informações oferecidas durante a apresentação – a primeira de que não haveria supressão de vegetação nativa, e a segunda, de que seriam obedecidas as exigências estabelecidas pela legislação ambiental no que concernia à supressão de vegetação nativa. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do Poder Legislativo. **Salvino Bonifácio da Silva Filho, Vereador do Município de Colômbia**, depois de agradecer os idealizadores do projeto de ampliação desse empreendimento, o qual incrementará ainda mais o desenvolvimento que essa empresa trouxe para a cidade, informou que estava se especializando na área ambiental, com o objetivo de ajudar à população a se conscientizar dos importantes problemas existentes nessa área, porque, só com a participação da comunidade, esses problemas poderão ser solucionados. **Geraldo dos Reis, Vereador do Município de Colômbia**, declarou: 1) que, em nome da comunidade de Laranjeiras, solicitava adoção de medidas, como a construção de desvio de modo a possibilitar a diminuição, durante algumas horas do dia, do barulho contínuo causado pela movimentação de veículos provenientes da usina; 2) que fossem obedecidas às determinações estabelecidas por lei municipal, que proibia o tráfego de veículos pesados pela cidade, pois o asfalto não suportava tamanha pressão; 3) que fossem tomadas providências para diminuir o excesso de lama existente na saída para Barretos. **Fernando Sait Maibashi, Presidente da Câmara Municipal de Colômbia**, comentou: 1) que a manifestação de diversos Vereadores refletia o pensamento da população, pois eram eles que tinham contato mais direto com a comunidade e conheciam de perto seus reclamos e necessidades; 2) que era incontestável e inquestionável o progresso que esse empreendimento trouxe para o município de Colômbia no campo social e financeiro, e que os columbienses sentiam orgulho em sediar uma usina deste porte; 3) que, inquestionavelmente, o progresso trazia problemas, e que as preocupações externadas eram a constantes nos diálogos da população com os Vereadores, e que reconhecia ser essa audiência o momento oportuno para externá-las, pois se poderia pensar, em conjunto, nas soluções mais adequadas; 4) que ratificava as solicitações formuladas, em nome da população, pelo Vereador Geraldo dos Reis, sobre as quais havia encaminhado recentemente pedido ao Prefeito para que fossem estudadas, juntamente com os responsáveis pela usina, as medidas a serem adotadas, especialmente relacionadas com a intensidade do tráfego, entre as quais a construção de um desvio; 5) quanto ao processo de mecanização tinha uma séria preocupação em virtude da possibilidade de ele gerar um surto de desemprego na região, uma vez que acarretará a diminuição do número de postos de trabalho, principalmente daqueles relacionados com as atividades de colheita, o que acarretará um sério problema para o município, pois a maioria da mão-de-obra local empregada na usina realizava atividades braçais, motivo por que pedia informações precisas sobre o percentual da colheita que será mecanizada. Depois de o Secretário-Executivo do Consema, informar que questionamentos e sugestões poderiam ainda ser encaminhados à Secretaria de Meio Ambiente, no prazo de até cinco dias úteis contados a partir da data dessa audiência, o **Vereador Edimir José Fernandes** informou que assim procederia. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do Poder Executivo. **Fábio Alexandre Barbosa, Prefeito do Município de Colômbia**, depois de saudar e agradecer a presença de todos, comentou: 1) que era um presente para o Município a ampliação desse empreendimento, principalmente, que, ao ouvir da população sobre seus desejos no início da gestão,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

ficou claro que o que ela mais almejava era a geração de emprego, o que seria contemplado por esse projeto; 2) que a usina vinha contribuindo também para suprir a demanda social existente no Município, como bem demonstrou a assistente social que se manifestou no início da audiência, e que a usina também colaborava com a implantação de uma infra-estrutura para saúde no Município, entre outras medidas com a doação de ambulância e a colaboração na ampliação do hospital local e na melhoria do atendimento; 3) que, em relação às estradas, a usina tem sido também uma excelente parceira, pois havia mais de 1 mil quilômetros de estradas rurais, o que era significativo, levando-se em conta que a extensão do Município era 702 quilômetros quadrados; 4) que os proprietários da usina estavam estudando novas alternativas de escoamento da produção, pois tinham sempre a preocupação de colaborar na busca de soluções para todos os problemas que o Município enfrentava, e que, portanto, a contribuição desse empreendimento para o desenvolvimento de Colômbia não se deu somente ao proporcionar o aumento da arrecadação; 5) que também era significativo o desenvolvimento humano que essa usina proporcionava aos seus empregados. Passou-se à etapa das réplicas. O representante do empreendedor, **Sebastião Henrique Rodrigues Gomes**, esclareceu: 1) que o percentual da colheita que seria feito de forma mecânica tinha como contrapartida o surgimento de outros postos de trabalho, como, por exemplo, de folguista e de maquinista, e que o trabalhador rural seria habilitado para exercer as novas funções; 2) que, em relação à conservação das estradas, esse trabalho deveria ser compartilhado com outros empreendimentos do setor de agronegócios, pois em relação a essa conservação todos os usineiros estavam interessados, uma vez que, se as estradas estiverem mal conservadas, as empresas terão um curso maior com a manutenção excessiva das máquinas; 3) que o Distrito de Laranjeiras contava com uma estrada vicinal que é utilizada por outras usinas da região. **Reginaldo Forte**, representante da MM Consultoria, informou: 1) que, como bem explicitou o representante do empreendedor, havia dois aspectos distintos a respeito da mecanização da colheita, um era a diminuição da poluição e outro era a substituição da mão-de-obra; 2) que, com relação à compensação ambiental, o EIA/RIMA apenas indica as alternativas de unidades de conservação na zona de interferência do empreendimento nas quais poderão incidir essa compensação, mas cabia a Câmara de Compensação Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente fazer a escolha; 3) que não estava prevista a supressão de remanescentes, e, caso venha a ocorrer, ela será objeto de solicitação ao DEPRN; 4) que, na saída da audiência, será entregue um folheto a todos os presentes com informações sobre o processo de mecanização da colheita. Em seguida, depois de informar que todo aquele que pretender encaminhar sugestões ao projeto tem ainda o prazo de cinco (5) dias úteis para fazê-lo, a partir da data dessa audiência, e elas poderão ou ser protocoladas diretamente na Secretaria-Executiva do Consema ou encaminhadas a esse órgão através dos Correios, o Secretário-Executivo declarou encerrados os trabalhos dessa audiência. Eu, **Paula Frassinete de Queiroz Siqueira**, Diretora da Divisão de Documentação da Secretaria Executiva do Consema, lavrei e assino a presente ata.